

2023

Relatório de Gestão

Usc. 23/02/2024
[Signature]

INDICE

1. INDICE	2
2. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.1 CARACTERIZAÇÃO DO IPST,IP	3
2.2 ORGANOGRAMA	4
2.3 MISSÃO	4
2.4 VISÃO	5
2.5 PARTES INTERESSADAS INTERNAS/EXTERNAS	5
2.6 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS	6
Quadro Objetivos Estratégicos/Operacionais	7
Quadro de Avaliação e Responsabilização	8
3. RELATÓRIO DE GESTÃO	8
3.1. RECURSOS HUMANOS	8
3.2. RECURSOS FINANCEIROS	11
3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO	11
3.2.2. EVOLUÇÃO E ANÁLISE	13
3.3. GASTOS E PERDAS	15
3.4. RENDIMENTOS	22
3.5. RÁCIOS	23
3.6. PRODUÇÃO OBTIDA	24
3.7. EVENTOS SUBSEQUENTES	27
3.8. PROPOSTA DE ALICAÇÃO DOS RESULTADOS	27
3.9. CONTABILIDADE DE GESTÃO	27

Handwritten signature
21

NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Gestão do Instituto Português de Sangue e Transplantação, tem por objetivo expor o conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos que refletem a atividade realizada durante o ano de 2023.

As demonstrações financeiras, no decorrer do ano de 2023, foram preparadas em harmonia com o SNC-AP, aprovado no DL 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido utilizado o disposto para o regime geral.

No final do ano de 2023, concluiu-se a entrega de fornecimento de medicamentos derivados do plasma resultantes de processo de fracionamento de plasma humano exclusivamente português, tendo o mesmo sido entregue ao Instituto no dia 22 de dezembro de 2023, contribuindo assim para o aumento das existências finais.

Os produtos inutilizados devido às inundações que ocorreram no Centro de Sangue do IPST de Lisboa em 2022, foram consumidos, quando possível ou abatidos no decorrer de 2023, tendo gerado a reversão da imparidade de 43.971,25€.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO IPST,IP

O Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP (PST, IP) é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia técnica, administrativa, financeira e património próprio.

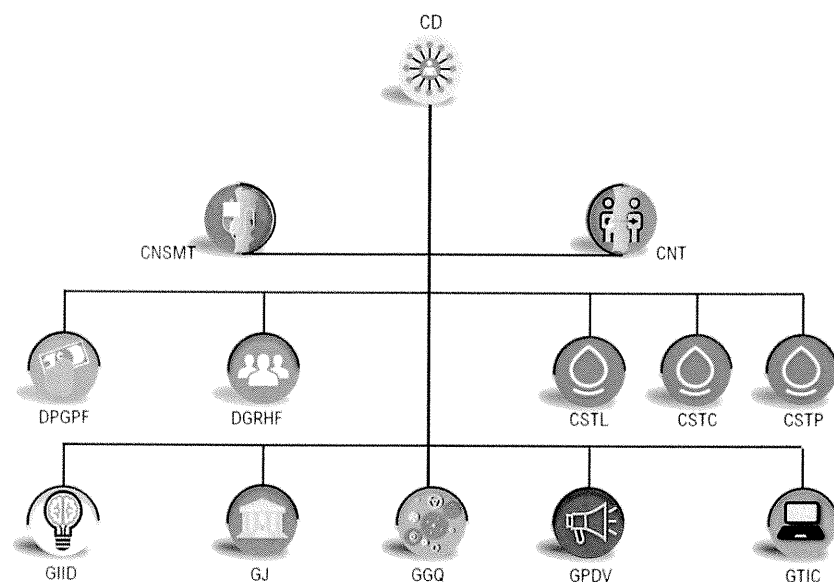
Prossegue atribuições do Ministério da Saúde, sob superintendência e tutela da Senhora Secretária de Estado da Promoção da Saúde tendo sido consagrado como parte integrante do SNS ao abrigo do novo Estatuto.

A definição da orgânica e a estrutura de serviços do IPST, IP constam do Decreto-Lei n.º 39/2012 e da Portaria n.º 165/2012, de 16 de fevereiro e 22 de maio, respetivamente.

Assegura, quer a nível nacional, quer com as necessárias particularizações regionais, as atividades de colheita, processamento, análise, armazenamento e distribuição de sangue

e seus componentes, a gestão nacional do Registo Português de Dadores de Medula Óssea (CEDACE), a gestão da atividade do banco multitecidual, o processamento, armazenamento e distribuição de tecidos e células do cordão umbilical de origem humana (BPCCU) e as atividades de suporte relacionadas com a colheita de órgãos e tecidos no âmbito do sistema de saúde português, tanto no setor público, como privado, e ainda, as responsabilidades inerentes à seleção do par dador - recetor.

2.2 ORGANOGRAMA



2.3 MISSÃO

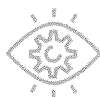
A **missão** do IPST, IP foi definida estatutariamente do seguinte modo:



Garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

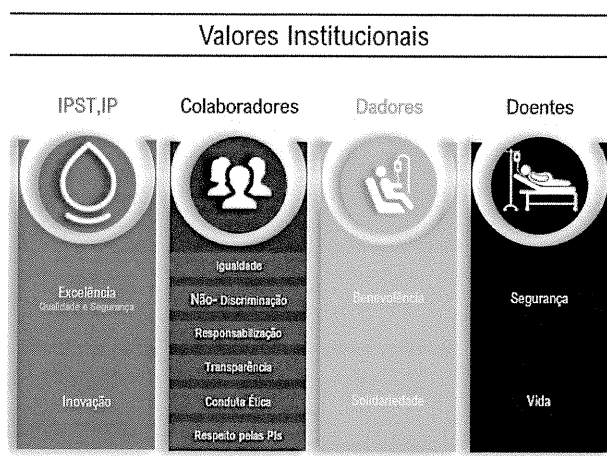
2.4 VISÃO

Visão do IPST, IP traduz-se em:



Promover a dádiva enquanto gesto transversal a toda a atividade do IPST, I.P. com o objetivo de contribuir para a vida humana em tempo e qualidade garantindo, para isso, que as boas práticas e inovação acompanhem o estado da arte.

Os valores adotados pelo IPST, IP resultam do assumir-se como uma instituição dedicada ao suporte da vida humana através das áreas do sangue e da transplantação.



O conjunto de atribuições está detalhado no Decreto-Lei n.º 39/2012, de 16 de fevereiro e define a missão e as atribuições do IPST, IP.

2.5 PARTES INTERESSADAS INTERNAS/EXTERNAS

Da análise dos fatores-chave nos ambientes interno e externo, pretende-se definir as linhas estratégicas de atuação do IPST, IP, por forma a permitir ao Instituto a focalização nos seus pontos fortes, a proteção contra eventuais ameaças e o aproveitamento das oportunidades.


A satisfação das necessidades das diversas partes interessadas é essencial para a atuação do IPST, IP, pelo que se identificam as partes interessadas do IPST, IP, por categorias.

A categorização das partes interessadas, conforme tabela seguinte, permitirá uma melhor análise do poder/interesse das mesmas sobre o IPST, IP.

- Governo/Tutela
- Autoridade competente para a Área do Sangue, órgãos, tecidos e células
- Entidades internacionais
- Clientes
- Entidades públicas e Privadas com Ação na Área do Sangue, órgãos, tecidos e células.
- Internacionais CEDACE
- Dadores
- Sociedade Civil (incluindo potenciais dadores e potenciais utentes)
- Fornecedores
- Colaboradores
- Associações e grupos de dadores
- Meios de comunicação social
- Outras entidades da saúde
- Outras Entidades
- Parceiros internacionais

2.6 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

A avaliação do desempenho de cada serviço é baseada no QUAR, no contexto do SIADAP 1 - Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública. O IPST, IP definiu os objetivos para o QUAR de 2023 com base nos objetivos estratégicos estabelecidos pela gestão de topo.

Handwritten signature


Os Objetivos Estratégicos (OE) definidos para 2023 foram decompostos em Objetivos Operacionais (OOp), mensuráveis através de vários tipos de indicadores (de estrutura, realização e resultado) a fim de prosseguir metas ambiciosas, mas realistas e atingíveis.

Para além do enquadramento dos OE na missão do IPST, IP, efetua-se a correspondência dos OOp com os OE, a adequação dos indicadores aos OOp, e procede-se à definição de metas face à previsão e recursos disponíveis no IPST, IP.

Deste modo, assegura-se o pleno alinhamento entre a missão institucional e os vários níveis de objetivos, garantindo-se que todas as áreas de atividade prioritárias para o IPST, IP são contempladas no QUAR 2023 ao nível dos OOp (sem prejuízo da prossecução de outros não evidenciados no QUAR, mas inerentes à atividade do Instituto, contemplados nas Unidades Orgânicas) e sujeitas a avaliação.

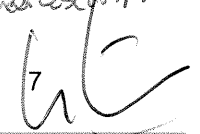
QUADRO OBJETIVOS ESTRATÉGICOS/OPERACIONAIS

Tabela 1 - Matriz dos Objetivos Estratégicos de 2023

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	
OE1	Contribuir para a sustentabilidade da terapêutica transfusional em Portugal e suficiência tendencial em medicamentos derivados do plasma
OE2	Contribuir para a sustentabilidade e incremento da medicina regenerativa e da transplantação em Portugal
OE3	Promover a melhoria contínua e modernização organizacional
OE4	Reforçar a imagem Institucional
OE5	Melhorar a sustentabilidade financeira do IPST,IP

Tabela 2 - Matriz de relacionamento Objetivos estratégicos/Objetivos operacionais de 2023

OBJETIVOS OPERACIONAIS		OE 1	OE 2	OE 3	OE 4	OE 5
OOp 1	Assegurar a existência no IPST, IP de uma reserva média de Concentrados Eritrocitários adequada às necessidades do País	X		X	X	X
OOp 2	Relevância na autossuficiência em plasma proveniente de dádivas de sangue total.	X		X	X	X

Classificação


OOp 3	Assegurar a participação de pessoas candidatas à dádiva de sangue com menos de 25 anos	X		X	X
OOp 4	Desenvolver o banco multitecidualar		X	X	X
OOp 5	Adotar medidas facilitadoras da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar – Boa gestão dos trabalhadores			X	X
OOp 6	Promover a divulgação de informação relevante para a atividade do IPST,IP, dentro e fora da instituição			X	X
OOp 7	Simplificação e desmaterialização dos processos do IPST,IP			X	X
OOp 8	Manter a atividade de doação e transplantação	X	X	X	X
OOp 9	Avaliação pelos cidadãos			X	X

O QUAR 2023 identifica todos os indicadores associados à concretização de cada objetivo, permitindo uma monitorização regular da concretização de cada indicador e, indiretamente, da taxa de realização dos objetivos.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

No QUAR 2023, as cinco linhas estratégicas, consubstanciadas em objetivos estratégicos, definidas pelo Conselho Diretivo do IPST, IP desdobram-se em 9 objetivos operacionais com metas determinadas, medidos por 16 indicadores que abrangem os parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade da atividade do IPST, IP.

RELATÓRIO DE GESTÃO

3.1. RECURSOS HUMANOS

Fazendo uma análise comparativa dos Recursos Humanos do IPST, considerando a sua globalidade, ou seja, profissionais contratados por tempo indeterminado, por tempo determinado e em prestação de serviços (tarefas), podemos verificar que o Instituto, apresenta uma variação de menos 17 trabalhadores face ao ano anterior, conforme se pode verificar no quadro abaixo:

Handwritten signature
8

Análise Comparativa de Distribuição dos Recursos Humanos - 2023/2022

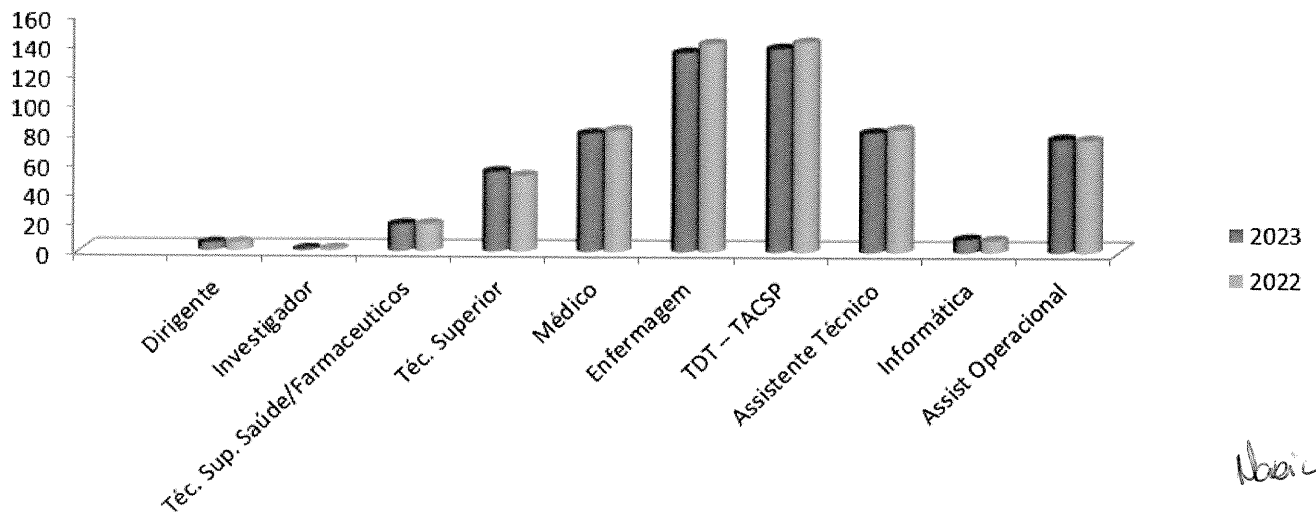
Grupos Profissionais	CTI	CTC	Contrato Tarefa	Total 2023	CTI	CTC	Contrato Tarefa	Total 2022	Δ % 2023/2022
Dirigente	5	0	0	5	5	0	0	5	0%
Investigador	1	0	0	1	1	0	0	1	0%
Téc. Sup. Saúde	16	1	1	18	16	2	0	18	0%
Téc. Superior	44	10	0	54	44	5	2	51	6%
Médico	23	0	57	80	26	0	56	82	-3%
Enfermagem	92	0	43	135	92	0	49	141	-4%
TDT – TACSP	120	8	10	138	124	4	14	142	-3%
Assistente Técnico	64	15	2	81	70	13	0	83	-2%
Informática	8	0	1	9	8	0	0	8	11%
Assist Operacional	60	17	0	77	60	16	0	76	1%
TOTAL	446	40	121	607	464	56	104	624	-3%

484

486

Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Grupo Profissional

Comparação do ano de 2023/2022

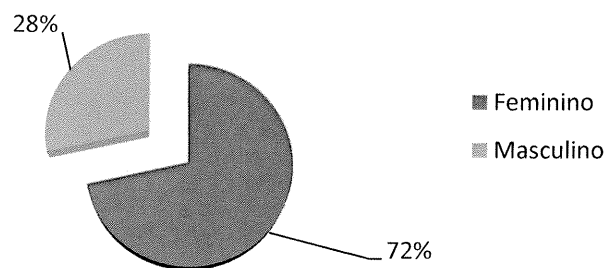


Handwritten signature and initials

Conforme se pode verificar no quadro acima, os decréscimos mais significativos verificam-se nos grupos profissionais de Enfermagem (-6) e de TDT - TACSP (-4), grupos esses que tem sido muito difícil recrutar profissionais dentro da administração pública. Com a escassez de recursos destes grupos profissionais em toda a Administração Pública e podendo apenas o Instituto recrutar profissionais com vínculo, após várias tentativas de abertura de procedimentos pelo Instituto muitos terminaram desertos

Continua a ser sentida a necessidade da existência de prestações de serviços, em particular em regime de tarefa, como forma de garantir o desenvolvimento da colheita de sangue com vista à autossuficiência nacional. As colheitas de sangue, incluindo as colheitas CEDACE, apresentam grande assimetria semanal e em determinadas épocas do ano, sendo aos fins-de-semana e feriados os dias de maior disponibilidade dos dadores, garantindo-se com os contratos de prestação de serviços em regime de tarefa uma maior capacidade de resposta, pois permitem uma maior flexibilidade na gestão dos recursos humanos, às solicitações das associações e grupos de dadores garantindo a estabilidade das reservas de sangue.

Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Género



Como se pode verificar pelo gráfico anterior, os recursos humanos do IPST são 72% do género feminino e 28% do género masculino.

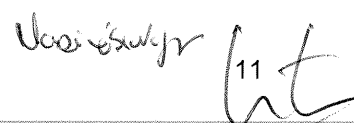
3.2. RECURSOS FINANCEIROS

3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

BALANÇO			
RUBRICAS	2023	2022	Δ% 2023/2022
ATIVO			
Ativo Não Corrente	15 342 507 €	14 956 592 €	2,58%
Ativo Corrente	51 413 640 €	59 809 389 €	-14,04%
TOTAL ATIVO	66 756 147 €	74 765 981 €	-10,71%
FUNDO PATRIMONIAL			
Património/Capital	3 212 316 €	3 212 316 €	0,00%
Reservas	1 482 341 €	1 482 341 €	0,00%
Resultados Transitados	57 059 927 €	59 773 146 €	-4,54%
Outras Variações no Património Líquido	6 832 842 €	7 904 810 €	-13,56%
Resultado Líquido Exercício	-8 253 464 €	-2 713 219 €	204,19%
TOTAL FUNDO PATRIMONIAL	60 333 961 €	69 659 394 €	-13,39%
PASSIVO			
Passivo Não Corrente	325 454 €	6 794 €	4690,32%
Passivo Corrente	6 096 732 €	5 099 793 €	19,55%
TOTAL PASSIVO	6 422 186 €	5 106 587 €	25,76%
TOTAL FUNDO PATRIMONIAL + PASSIVO	66 756 147 €	74 765 982 €	-10,71%

Da análise do Balanço realçamos os factos que nos se afiguram mais significativos, nomeadamente:

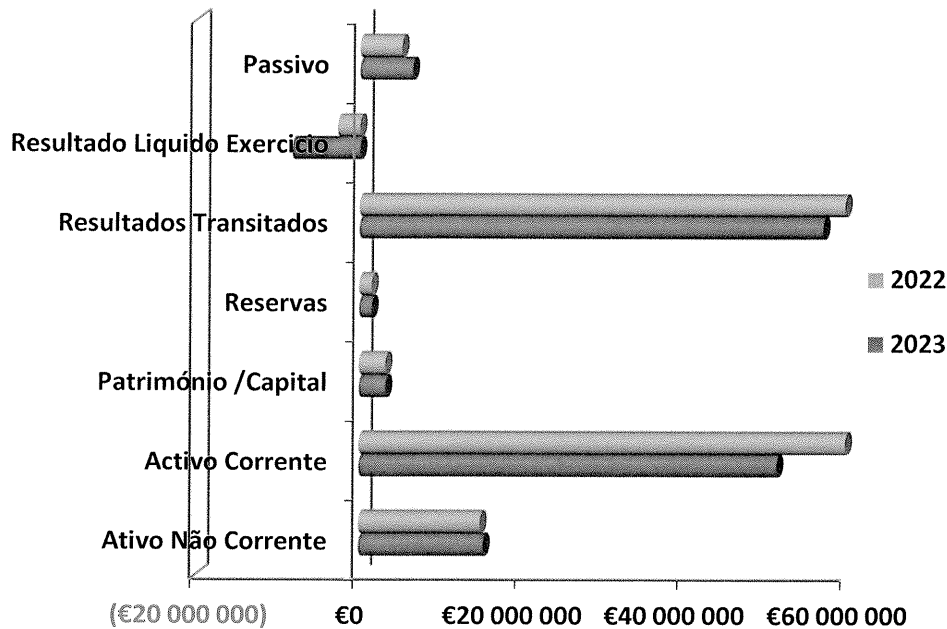
- O Ativo diminuiu em cerca de 8M € em 2023, face ao ano de 2022, que representa uma diminuição de 10,71%.
- O Resultado Líquido do Exercício foi negativo no montante de - 8,25M€, tendo-se verificado um decréscimo face ao resultado líquido do exercício (RLE) do


 11

ano de 2022 justificado, pelo movimento efetuado em 2022 relativo às reversões no montante de 3,6M€ e pelo aumento dos custos dos FSE no montante aproximado de 2M€.


- O Fundo Patrimonial foi influenciado pelos resultados transitados de anos anteriores, pela devolução do saldo de gerência do ano anterior e pelo resultado líquido do exercício;
- No Passivo do IPST, IP verifica-se um aumento de 25,76% face ao ano de 2022, justificado pelo aumento da dívida a fornecedores, que aumentou 19,55% face a 2022 e pelas provisões relativas a processos judiciais.

BALANÇO

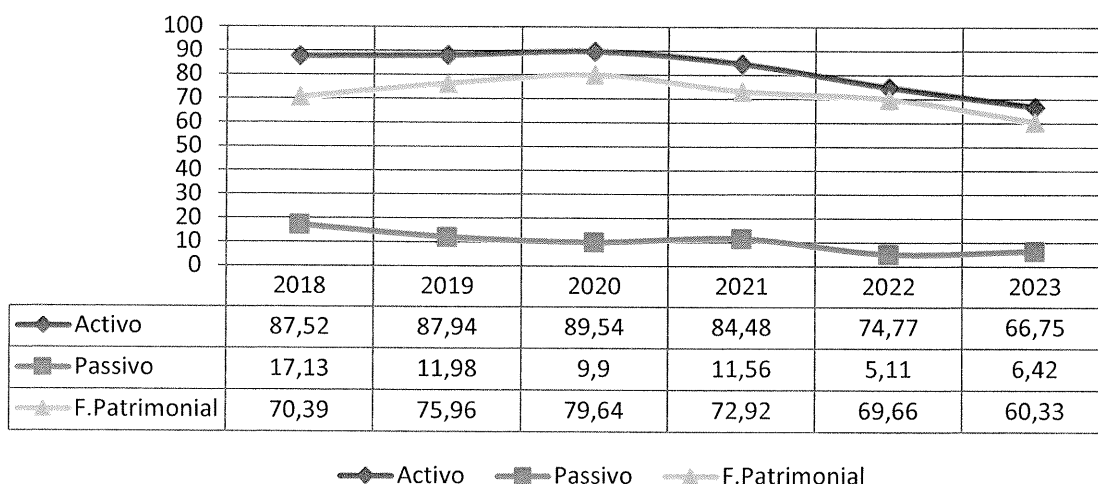


Como se pode verificar no exercício de 2023 o resultado líquido do exercício diminuiu em 204,19% face ao ano transato, sendo de - 8,25M€, conforme justificado anteriormente.

O Conselho Diretivo do IPST,IP, deliberou propor transferir para a conta de resultados transitados o resultado líquido do exercício de 2023, no valor de – 8.253.464,37€.

Daqui a 12/01/2024


EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (M€)

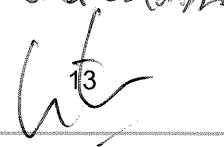


Da análise da evolução patrimonial (M€) verifica-se uma variação negativa de 8,02M€ do ativo e um aumento do passivo em cerca de 1,31M€ levando a uma diminuição do fundo patrimonial em 9,33M€.

3.2.2. EVOLUÇÃO E ANÁLISE

A evolução económica do IPST, IP, tinha sido positiva até 2014, com resultados positivos nos últimos 5 anos, no ano de 2015 houve uma mudança sendo o resultado apresentado negativo, devido às perdas por imparidade do exercício (anteriormente provisões) que dizem respeito a entidades que detinham dívida há mais de cinco anos (política seguida pelo IPST até 2022), bem como aos preços de venda praticados, que se encontram definidos na portaria 207/2017. Esta inversão dos resultados manteve-se em 2016, 2017 e em 2018.

No ano de 2017, após várias comunicações à Tutela e ACSS reportando a situação do IPST relativa à existência de avultadas dívidas de entidades públicas e após a realização de várias reuniões conseguiu-se elaborar um acordo com o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E para o pagamento de prestações mensais no último trimestre do ano, o que se traduziu numa redução das provisões acumuladas. No entanto, os atrasos de pagamentos verificados no futuro e a antiguidade dos saldos em dívida de algumas entidades públicas, em 2017 as provisões de cobrança duvidosa foram reforçadas em 14.081.403 €.

Uaricis


Em 2018 e após uma auditoria do Tribunal de Contas às dívidas de clientes do IPST,IP, efetuou-se um plano de pagamento com o Centro Hospitalar Lisboa Norte e com o Centro Hospitalar Lisboa Central para a pagamento de dívida mais antiga que parte dela já estava reconhecida como dívida de cobrança duvidosa, o que implicou uma diminuição desta rubrica fazendo diminuir os gastos e por sua vez aumentar os resultados.

Em 2019, continuou o IPST a recuperar a dívida de clientes o que fez uma vez mais diminuir a dívida reconhecida em cobrança duvidosa o que fez diminuir os gastos e por sua vez aumentar os resultados.

O aumento de Rendimentos no ano de 2019 foi de cerca de 9,4M € em relação ao ano anterior, dos quais 5,3M € foram relativos à distribuição dos produtos derivados do plasma.

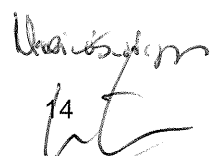
Em 2020 e apesar da Pandemia sentida por todos e em especial pelos Hospitais (os nossos maiores clientes), o Instituto aumentou a cobrança em cerca de 3,71M€ em relação a 2019.

No decorrer do ano de 2021, continuou o IPST a recuperar a dívida de clientes o que fez uma vez mais diminuir a dívida reconhecida em cobrança duvidosa. Verificou-se uma grande diminuição referente às reversões entre os anos de 2020 e 2021.

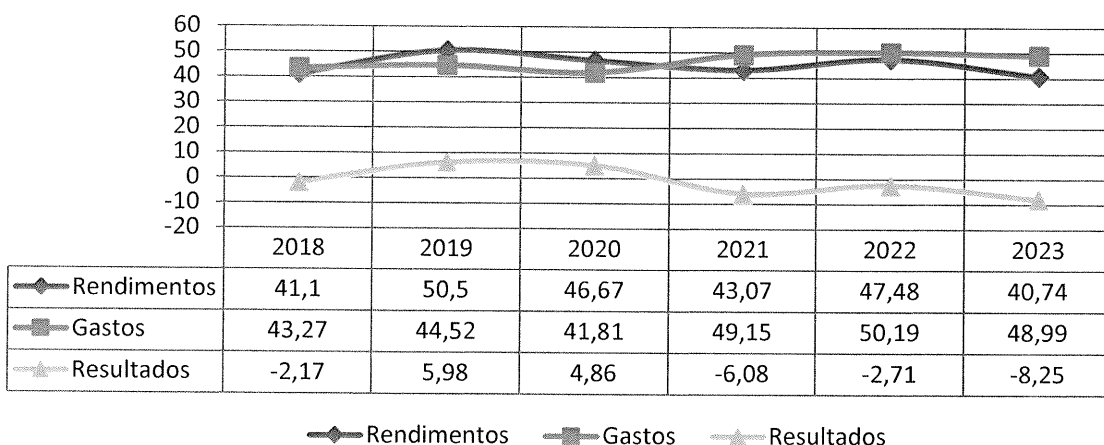
No ano de 2022 e com base na instrução da ACSS referente ao ponto 5.5 do Manual de Consolidação “No que respeita a saldos existentes entre entidades do perímetro não deve ser constituída ou reforçada qualquer imparidade no período a que respeita o processo de consolidação e, no caso de haver imparidades constituídas em anos anteriores, as mesmas devem ser revertidas”, procedeu o Instituto em conformidade tendo efetuada a devida reversão.

Já em 2023, continuou o IPST a recuperar a dívida de clientes, verificando-se uma diminuição de 5,24M€ comparativamente ao ano de 2022.

A manter-se a atividade e o financiamento do Instituto a tendência será com que o RLE futuros, a sejam negativos.


14



EVOLUÇÃO RESULTADOS (M€)

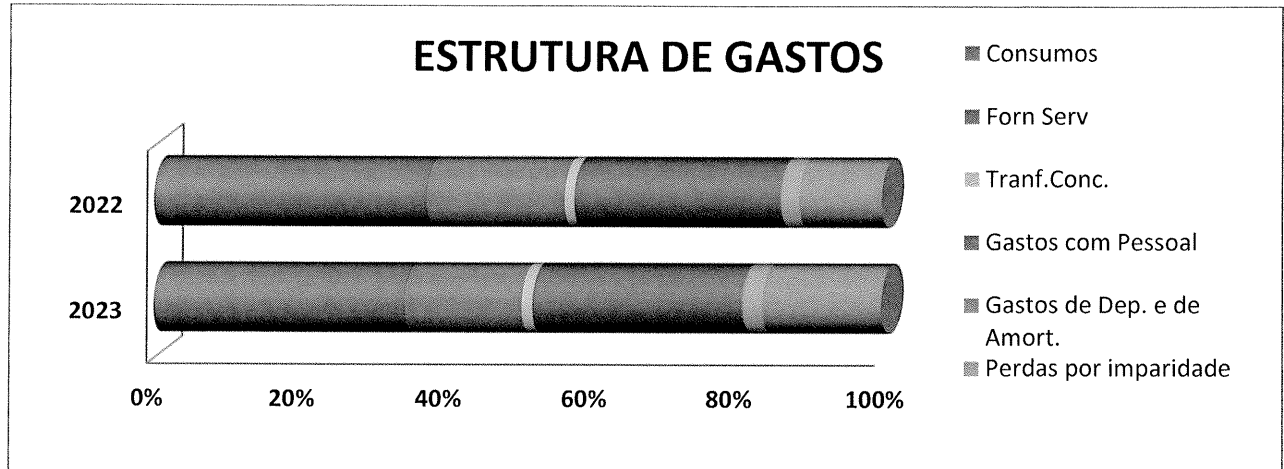


3.3. GASTOS E PERDAS

ESTRUTURA DE GASTOS

RUBRICAS	2023		2022	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
Transferências e Subsídios Concedidos	672 195 €	1,37%	669 520 €	1,33%
CMC (Consumos)	16 828 035 €	34,35%	20 006 626 €	39,86%
Fornecimentos e Serviços Externos – FSE	12 209 833 €	24,92%	10 053 783 €	20,03%
Gastos com Pessoal	17 994 825 €	36,73%	18 451 548 €	36,76%
Gastos de Depreciação e de Amortização	639 958 €	1,31%	645 764 €	1,29%
Perdas por Imparidade	204 112 €	0,42%	233 952 €	0,47%
Provisões do Período	318 660 €	0,65%	6 794 €	0,01%
Outros Gastos e Perdas	120 855 €	0,25%	118 568 €	0,24%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	2 858 €	0,00%	7 682 €	0,02%
Total Gastos	48 991 332 €	100,00%	50 194 239 €	100,00%


 15




A estrutura de gastos revela uma diminuição de cerca de 1,2 M€ em comparação com o ano de 2022, essencialmente relacionado com a diminuição dos consumos.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDAS

A rubrica de transferências correntes concedidas registou 672.195€ em 2023, relativo aos subsídios concedidos às Associações de Dadores de Sangue.

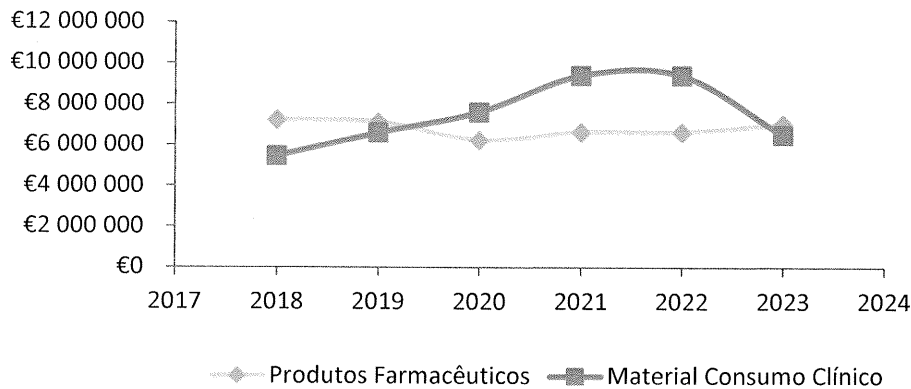
CUSTOS DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS (CONSUMOS)

RUBRICA	2023	2022	Δ% 2023/2022
Mercadorias	2 604 014 €	3 305 589 €	-21,22%
Produtos Farmacêuticos	7 013 215 €	6 611 552 €	6,08%
Material de Consumo Clínico	6 488 496 €	9 394 266 €	-30,93%
Produtos Alimentares	494 329 €	531 152 €	-6,93%
Material de Consumo Hoteleiro	94 244 €	67 822 €	38,96%
Material de Consumo Administrativo	116 420 €	84 104 €	38,42%
Material de Manutenção e Conservação	17 317 €	12 141 €	42,63%
TOTAL	16 828 035 €	20 006 626 €	-15,89%

Em 2023, registou-se uma diminuição de 3.178.592€ na totalidade dos consumos.

No gráfico infra encontra-se representada a evolução dos consumos verificados nas duas rubricas com maior peso na estrutura de Consumos durante os últimos anos.

EVOLUÇÃO DOS CONSUMOS



No ano de 2023 verifica-se uma inversão nos consumos das duas rubricas com maior peso na estrutura de consumos, justificada pela diminuição de consumo de kit's de inativação de plaquetas (MCC) e um aumento consumo de reagentes (PF) devido à diminuição de unidades colhidas.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

MAPA COMPARATIVO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

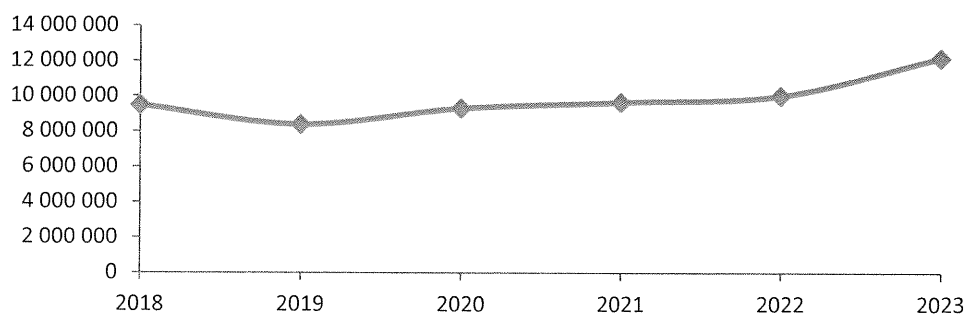
RUBRICA	2023	2022	Δ% 2023/2022
Subcontratos e concessões de serviços	5 005 989 €	4 142 200 €	20,85%
Serviços Especializados	3 407 210 €	2 774 875 €	22,79%
Materiais de Consumo	23 594 €	52 272 €	-54,86%
Energia e Fluidos	1 227 507 €	809 756 €	51,59%
Deslocações, Estadas e Transportes	653 589 €	567 637 €	15,14%
Serviços Diversos	1 891 944 €	1 707 042 €	10,83%
TOTAL	12 209 833 €	10 053 783 €	21,45%

Ursula...
17

Na rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” verificou-se um aumento de 21,45% em relação ao ano transato conforme se especifica no quadro acima.

Verifica-se um aumento de 51,59% na rúbrica Energia e Fluidos, justificado pelo enorme aumento dos preços da eletricidade.

EVOLUÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS



MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

RUBRICA	2023	2022	Δ% 2023/2022
Estudos, Pareceres e Consultadoria Jurídica	71 217 €	66 789 €	6,63%
Projetos e Serviços Informática	20 329 €	11 778 €	72,60%
Estudos de Organização Económico-Financeiros	0 €	4 920 €	-100,00%
Qualidade e Segurança no Trabalho	10 550 €	6 919 €	52,49%
Organização de Eventos	69 274 €	150 €	46082,95%
Formação ao Pessoal	54 266 €	53 094 €	2,21%
Outros Trabalhos Especializados	241 261 €	289 713 €	-16,72%
Publicidade, Comunicação e Imagem	103 414 €	80 114 €	29,08%
Vigilância e Segurança	532 955 €	515 652 €	3,36%
Honorários	1 131 328 €	987 463 €	14,57%
Conservação e Reparação	1 172 337 €	754 723 €	55,33%
Outros Serviços Especializados	278 €	3 560 €	-92,18%
TOTAL	3 407 210 €	2 774 875 €	22,79%

Na rubrica de Serviços Especializados verificou-se um aumento global de 22,79%, com especial incidência na rubrica Conservação e Reparação com um aumento de 55,33%.

MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DO MATERIAL DE CONSUMO

RUBRICA	2023	2022	Δ%
			2023/2022
Peças e Ferramentas e utensílios de desgaste	11 346 €	5 869 €	93,32%
Livros e documentação Técnica	84 €	31 109 €	-99,73%
Material de escritório	414 €	662 €	-37,54%
Artigos de Oferta e de Publicidade	1 331 €	2 181 €	-38,98%
Artigos de Higiene e Limpeza, Vestuário	1 976 €	1 807 €	9,31%
Medicamentos para a Saúde	524 €	228 €	129,29%
Produtos Químicos e de Laboratório	186 €	279 €	-33,31%
Outros materiais	7 733 €	10 137 €	-23,71%
TOTAL	23 594 €	52 272 €	-54,86%

Na rubrica Material de Consumo apresentou um decréscimo global de 54,86% em relação ao período anterior, sendo de realçar que o valor desta rubrica não é materialmente relevante.

MAPA COMPARATIVO DE ENERGIA E FLUÍDOS

RUBRICA	2023	2022	Δ%
			2023/2022
Eletricidade	918 879 €	584 099 €	57,32%
Combustíveis e Lubrificantes	48 519 €	56 091 €	-13,50%
Água	19 923 €	23 451 €	-15,04%
Outros	240 187 €	146 116 €	64,38%
TOTAL	1 227 507 €	809 756 €	51,59%

No geral nesta rubrica de Energia e Fluidos verifica-se um aumento de 51,59% face ao ano anterior, justificado pelo aumento dos preços da Eletricidade.

MAPA COMPARATIVO DE DESLOCAÇÕES E ESTADAS

RUBRICA	2023	2022	Δ%
			2023/2022
Deslocações e Estadas	49 345 €	32 706 €	50,87%
Transporte de Pessoal	11 554 €	9 334 €	23,79%
Transporte de Mercadorias e outros Bens	570 597 €	504 131 €	13,18%
Outros	22 093 €	21 466 €	2,92%
TOTAL	653 589 €	567 637 €	15,14%

Na rubrica Transportes de mercadorias e Outros Bens é apresentado um aumento de 13,18% relativo ao ano anterior, justificado também pelo aumento do ordenado mínimo.

MAPA COMPARATIVO DE OUTRAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

RUBRICA	2023	2022	Δ%
			2023/2022
Rendas e Alugueres	1 233 963 €	1 121 719 €	10,01%
Comunicações	198 987 €	169 617 €	17,32%
Seguros	14 978 €	16 097 €	-6,95%
Limpeza, Higiene e Conforto	410 631 €	365 630 €	12,31%
Outros Serviços	33 385 €	33 979 €	-1,75%
TOTAL	1 891 944 €	1 707 042 €	10,83%

Usciosal
20

Nesta rubrica outras Prestações de Serviço, é apresentado um aumento de 10,83% face ao ano anterior.

GASTOS COM O PESSOAL

RUBRICA	2023	2022	Δ %
			2023/2022
Remuneração Órgãos Sociais e de Gestão	149 859 €	148 407 €	0,98%
Remuneração Base	9 278 750 €	9 547 620 €	-2,82%
Subsídio de Férias	870 856 €	1 131 363 €	-23,03%
Subsídio de Natal	794 724 €	792 367 €	0,30%
Despesas de Representação	11 649 €	11 338 €	2,75%
Subsídio de Refeição	621 490 €	515 453 €	20,57%
Abonos Variáveis e Eventuais	2 827 510 €	2 694 863 €	4,92%
Benefícios pós-emprego	0 €	1 007 €	-100,00%
Indeminizações	422 €	8 755 €	-95,18%
Encargos sobre Remunerações	3 266 710 €	3 395 815 €	-3,80%
Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	9 570 €	9 592 €	-0,23%
Gastos de Acção Social	24 313 €	22 589 €	7,63%
Outros Gastos Com Pessoal	7 746 €	60 964 €	-87,29%
Outros Encargos Sociais	131 227 €	111 415 €	17,78%
TOTAL	17 994 825 €	18 451 548 €	-2,48%

Os gastos com pessoal diminuíram no presente exercício 2,48% em relação ao ano transato.

A justificação deste aumento deve-se em especial às rubricas de abonos variáveis e eventuais e à rubrica subsídio de refeição.

Unasul
21

3.4. RENDIMENTOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONCESSÕES

Rubricas	2023	2022	Δ %
			2023/2022
MCDT	11 446 059 €	11 739 160 €	-2,50%
Taxas Moderadoras	0 €	0 €	-
Unidades Terapêuticas de Sangue	27 959 538 €	29 648 344 €	-5,70%
Outras	523 746 €	624 189 €	-16,09%
Concessões	18 453 €	0 €	-
TOTAL	39 947 796 €	42 011 692 €	-4,91%

Verificou-se uma diminuição da rubrica Unidades Terapêutica de Sangue em 5,70% face ao ano anterior, o que representa uma diminuição de cerca de 1.688.806€.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Rubricas	2023	2022	Δ %
			2023/2022
Transferências Tesouro	0 €	0 €	0%
Transferências Correntes ACSS	530 025 €	665 552 €	-20%
Transferências Correntes UE Fundos Comunitários	17 487 €	66 062 €	-74%
TOTAL	547 512 €	731 614 €	-25,16%

Handwritten signature
22

Em relação a “Transferências e Subsídios Correntes Obtidos” como se pode verificar houve uma diminuição de 25,16% em relação ao ano de 2022, justificado pela diminuição das transferências das transferências Correntes da ACSS.

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

RUBRICAS	2023		2022	
	Montante	Peso Estrutural (%)	Montante	Peso Estrutural (%)
Imposto, taxas e outros	10 230 €	0,03%	12 243 €	0,03%
Prestações de Serviços	39 947 796 €	98,09%	42 011 692 €	88,48%
Transferências Subsídios Correntes Obtidos	547 512 €	1,34%	731 614 €	1,54%
Reversões	56.824 €	0,14%	3 725 018 €	7,85%
Outros Rendimentos e Ganhos	175 039 €	0,43%	1 000 453 €	2,11%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	467 €	0,00%	0 €	0,00%
TOTAL	40 737 868 €	100,00%	47 481 020 €	100,00%

Verificou-se uma diminuição dos rendimentos em 6,74M€, justificado pela diminuição das reversões e dos serviços prestados, face ao ano de 2022.

3.5. RÁCIOS

INDICADORES DE GESTÃO	2023	2022	Δ % 2023/2022
Prestação de Serviços	39 947 796 €	42 011 692 €	-4,91%
Resultado Líquidos	-8 253 464 €	-2 713 219 €	204,19%
Ativo Total Líquido	66 756 147 €	74 765 981 €	-10,71%

ANÁLISE ECONÓMICA	2023	2022	Δ % 2023/2022
Rentabilidade Financeira	-13,68%	-3,89%	251,21%
Rendabilidade Económica	-12,36%	-3,63%	240,69%

Handwritten signature
23

Prazo médio de Cobrança (mês)	11,35	12,27	-7,50%
Prazo médio de Pagamento (mês)	1,20	0,65	86,08%

ANÁLISE FINANCEIRA	2023	2022	Δ % 2023/2022
Grau de Autonomia	0,90	0,93	-2,99%
Grau de Dependência	0,10	0,07	40,85%
Solvabilidade	9,39	13,64	-31,13%
Liquidez Geral	8,43	11,73	-28,09%

- O prazo médio de cobrança exibe um valor muito elevado de 11,35 meses, apresentando, no entanto, uma diminuição significativa face ao ano anterior. Este prazo está relacionado com os atrasos no pagamento de entidades públicas, mas importa referir que a Tutela fez, em anos anteriores, uma insistência para que as entidades públicas pagassem ao Instituto.
- O prazo médio de pagamento exibe um valor de 1,20 meses, apresentando um aumento de 86,08% face ao ano anterior.
- Em relação rendimentos, verifica-se a necessidade de alteração da tabela de preços em vigor, pois continuam a existir áreas na transplantação que não têm qualquer subsídio e não se podem faturar dado que não estão contempladas na tabela de preços. Por outro lado, a tabela de preços está em vigor desde 2017, tendo sofrido ligeiras alterações em 2019, pelo que consideramos que não reflete a realidade dos preços atuais.
- Relativamente aos indicadores de análise financeira, os valores apresentados traduzem a capacidade que o IPST, IP tem de solver os seus compromissos, embora tenha subsistido a dificuldade de cobranças aos clientes, esta tem melhorado.

3.6. PRODUÇÃO OBTIDA

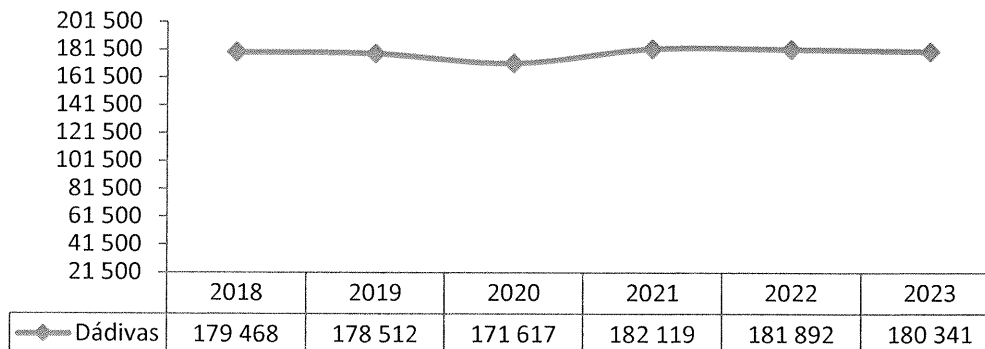
Dois dos indicadores que melhor refletem a atividade desenvolvida pelos CST são o número de dadores de sangue inscritos e o número de dádivas obtidas.

Manoel W. M.

24

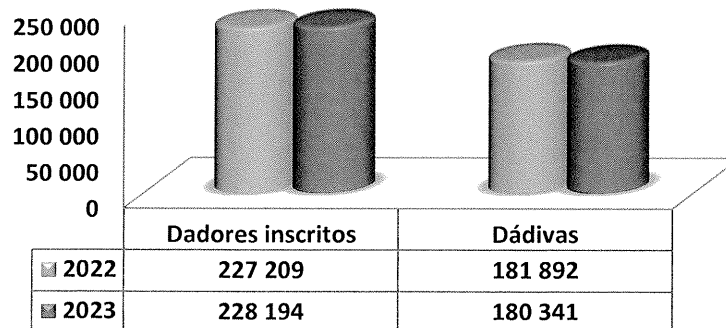
Para as 180.341 dádivas obtidas, inscrevam-se 228.194 dadores.

EVOLUÇÃO DA DÁDIVA



EVOLUÇÃO DAS DÁDIVAS DE SANGUE NO IPST

DADORES INSCRITOS/ UNIDADES COLHIDAS



A maioria das dádivas, cerca de 82,28%, é realizada em sessões móveis de colheita (SC), o que absorve uma proporção significativa dos recursos disponíveis, quer humanos, quer materiais.

No decorrer de 2023 apesar de o número de dadores inscritos ser superior a 2022, o número de dádivas foi inferior em 735.

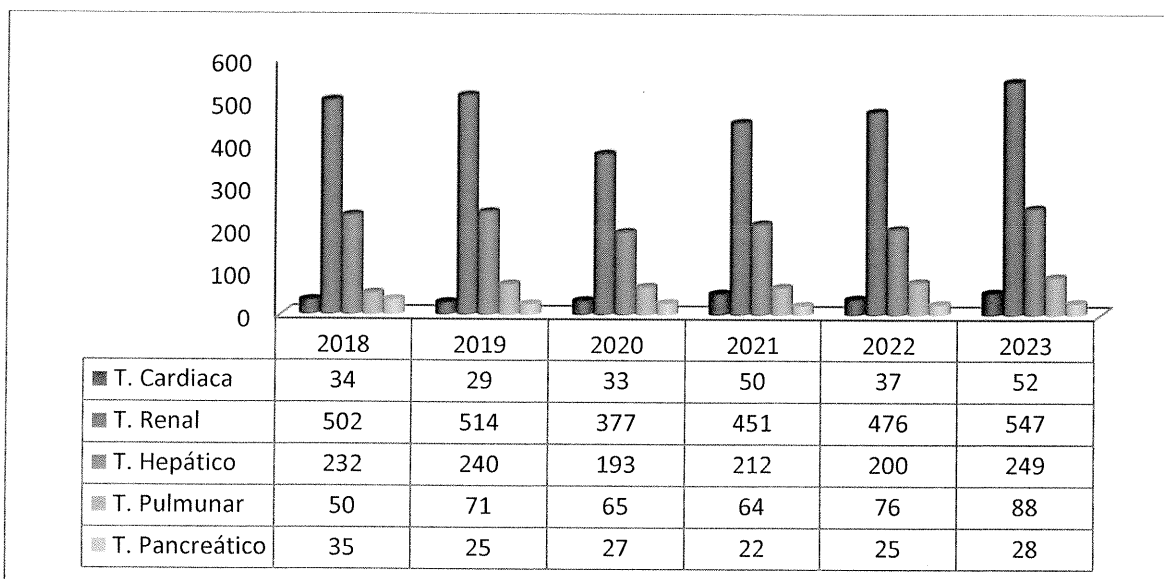
INDICADORES	2023	2022	Δ % 2023/2022
Sessões Móveis de Colheita (SC)	4 333	4 257	1,79%

Wagner
25

Dádivas Sessões Móveis de Colheita	148 386	149 121	-0,49%
% Dádivas SC/Total das Dádivas	82,28%	81,98%	0,36%

Verifica-se um aumento do número de brigadas o que se traduz por um aumento de recursos humanos e materiais afetos pelo IPST na procura da salvaguarda das reservas de sangue. No entanto como se pode verificar apesar deste aumento o mesmo não teve a mesma proporção nas dádivas obtidas.

EVOLUÇÃO DA TRANSPLANTAÇÃO NACIONAL 2018-2023



A informação presente neste relatório, demonstra a necessidade do IPST ter subsídios que custeiem a área da transplantação, nomeadamente do registo do CEDACE, do LUSOCORD e Banco de Tecidos, dado que o IPST não tem qualquer margem para financiar os mesmos, bem como a necessidade de continuar a efetuar todos os esforços para a diminuição das dívidas de clientes públicos.

Em 2023, a dívida de clientes diminuiu 12,19% face a 2022.

É importante referir que o IPST tem tido um papel fundamental na centralização dos procedimentos aquisitivos de plasma inativado e derivados do plasma, o que tem representado um grande investimento do Instituto nestas aquisições, que só, na melhor das hipóteses, passados seis meses através do Clearing House recebe esses pagamentos

das instituições da Saúde. Sabemos que estamos a contribuir para gerar poupanças para o SNS, que também é uma das nossas missões.

Conjuntamente com a ACSS já se procedeu à revisão da tabela de preços sobre estes produtos e em especial ao plasma do programa nacional, sendo urgente essa atualização, aguardando-se a sua publicação desde o ano passado.

A gestão de tesouraria do IPST, tem sido efetuada através das transferências do Clearing House e por recebimentos efetuados através de planos de pagamentos de clientes, que tinham avultadas dívidas relativas a anos anteriores, situação que tem tornado possível manter a atividade core do Instituto.

3.7. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2023 que impliquem ajustamentos nas demonstrações financeiras.

3.8. PROPOSTA DE ALICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho Diretivo propõe que o resultado negativo de 2023, no montante de -8.253.664,37€ (oito milhões, duzentos e cinquenta e três mil, seiscentos e sessenta e quatro euros e trinta e sete cêntimos) permaneça em resultados transitados.

3.9. CONTABILIDADE DE GESTÃO

A NCP 27 destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões.

O ponto 20 da norma, refere as etapas principais da implementação de um sistema de custeio ABC (custeio baseado em atividades):

- 1) Identificar as atividades (principais e auxiliares) realizadas e que consomem recursos;
- 2) Atribuir os custos às atividades;

Uso: ACSS 2023
[Handwritten signature]

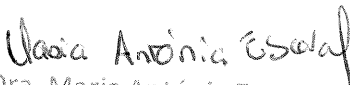
- 3) Identificar os indutores de custo mais indicados para cada atividade que devem ser utilizados para imputar os gastos das atividades ao objeto de custo final (bens e serviços). Estes indutores de custo devem ser selecionados com base em relações causais ou em critérios de razoabilidade;
- 4) Calcular o custo unitário de cada indutor de custo;
- 5) Atribuir os custos das atividades aos bens e serviços produzidos multiplicando o custo unitário de cada indutor de custo pelas quantidades desse indutor consumidas por cada bem ou serviço.


O Instituto já adquiriu o Portal IPST/ Sistema de Business Intelligence, estando neste momento a desenvolver os workflows, no sentido de conseguir interligar todos os softwares, de modo que toda a informação seja conseguida através da conjugação de todos os dados.

Prevê-se que em 2024 já estejamos em condições de poder apresentar dados extraídos do BI.

Lisboa, 5 de abril de 2024

O Conselho Diretivo


Dra. Maria Antónia Escoval
Presidente do Conselho Diretivo


Dr. Victor Marques
Vogal do Conselho Diretivo